Faça sua Doação

- Início
- Quem somos
  - As aparições de Nossa Senhora em Belo Horizonte
    - I- Vida pessoal de Raymundo Lopes até 1992
    - II- As primeiras aparições em 1992
    - III- As mensagens ditadas de 1993 a 1997
    - IV- Os três Selos
    - V- A aparição na Praça do Papa em 1997
    - VI- O anúncio do retorno de Jesus
    - VII- A entrega do primeiro sinal: encontro com o Papa João Paulo II em 2004
    - VIII- A entrega do segundo sinal: encontro com o Papa Bento XVI em 2007
    - IX- A revelação do Terceiro Segredo de Fátima: encontro com o Papa Bento XVI em 2010
  - Obra Missionária
    - Institucional
    - Logomarca Obra Missionária
    - Capela Magnificat
    - Capela Theotókos
    - Pequeninos Especiais

Tenham fé e fiquem firmes: a Obra é plano de Deus

Após ditar a mensagem “Tenham um fervor eucarístico sem limites”, Nossa Senhora dá novas orientações sobre a Obra Missionária. “A defesa do Sacramento Eucarístico deve ser

mantida na Obra até às últimas consequências, mesmo que isso possa trazer aos missionários, no futuro, exemplos mártires".

03 de setembro de 1996

Nesta noite recebi a mensagem *Tenham um fervor eucarístico sem limites* na casa do missionário Dunga. Eu estava muito cansado por vários motivos. Estavam presentes várias pessoas. No final Nossa Senhora me disse:

– Raymundo, o seu cansaço físico não me foi permitido aliviar. E a sua apreensão espiritual, deverá aprender a conviver com ela, porque nesse sofrimento está contido muito enriquecimento com as coisas do Céu, e eles são necessários para que possa caminhar dentro daquilo que Jesus lhe impõe para o seu crescimento. Quando lhe mostrei por que o direciono sobre a figura de Sebastião e suas chagas[1], foi para alertá-lo sobre isso que está passando agora e o que ainda o espera. Até o dia 11 de fevereiro de 1997 a Obra Missionária a você confiada terá a minha assistência e o meu amparo. Entretanto, uma série de problemas, já autorizados pelo Criador, deverão passar sob o crivo da sua consciência e do seu discernimento, porque assim foi estabelecido para a vitória do meu Coração Imaculado. Depois dessa data, o crescimento da Obra Missionária estará entregue diretamente a Jesus, de acordo com o que lhes ensinei nestes anos de convivência e mensagens.

– A Senhora vai abandonar a Obra?…

– A Obra é plano de Deus, entregue por um determinado tempo a mim. E o meu tempo se completa no dia 11 de fevereiro.

– E como Jesus vai direcionar a Obra após o dia 11?…

– Como já lhe disse, em cima daquilo que lhes ensinei.

– A Senhora ainda vai mandar padres para me ajudar?

– Todos os padres que se acercarem de você até o dia 11

estarão sendo enviados por mim.

— Mas como devo me posicionar então diante dos padres que estão agora conosco, querendo oficializar coisas? Devo deixar que tudo aconteça da maneira deles?

— Você deve orientá-los no sentido de que toda a oferta de vocês ao Céu neste trabalho seja enquadrada dentro dos três Selos da minha aliança e de um extremado amor a Jesus na Eucaristia. A defesa do Sacramento Eucarístico deve ser mantida na Obra até às últimas consequências, mesmo que isso possa trazer aos missionários, no futuro, exemplos mártires. Não abandonem a Igreja que os persegue hoje. Defendam-na. Se o meu pedido for observado com atenção e aceitarem com docilidade o comando de Jesus, a Obra Missionária terá, depois do reinado deste papa[2], um importante papel na continuidade dos dogmas da Igreja neste novo milênio que se aproxima.

— Nossa Senhora, estou tentado a começar a procurar autoridades da Igreja para falar desse plano da Senhora e pedir ajuda. Posso fazer isso?

— Não. Não faça isso, porque não obterá ajuda. Bispos, arcebispos e cardeais que hoje compõem o corpo da Igreja, são poucos os que conseguem assimilar tal comando do Céu. Estão por demais atarefados com as coisas da Terra. Depois que João Paulo estiver conosco, chegará até a Obra bispos, arcebispos e cardeais designados para ajudá-los. Façam o possível para terem, até o dia 11 de fevereiro de 1997, pelo menos o arcabouço da direção a ser tomada pela Obra Missionária, porque até essa data estarei em espírito a guiá-los. Não esmoreçam. O Céu tem planos para a Igreja Latino-Americana, e neles estão incluídos muitos de vocês. Entreguem-se a Deus e deixem-se levar pela sua Divina Providência. Perscrutem os seus corações, porque estarei falando neles.

— Posso escrever e passar isso para as pessoas interessadas na regulamentação da Obra Missionária?

— Sim. Pode fazer isso, e diga a todos que vivam em Jesus, para que Jesus possa viver neles.

Depois, referindo-se ao padre Rubem Schuch, Ela disse:

— Espero que possam realizar na Terra a vontade de Deus de salvar Dom Schuch. Estou tentando chegar até ele e não consigo, porque a força do demônio está muito grande. Se isso não for superado, nada poderei fazer. Entretanto, Jesus está vigilante, e nada acontecerá à Obra Missionária. Tenham fé e fiquem firmes, porque o meu Coração está triunfante entre vocês.

Depois Nossa Senhora pediu que déssemos as mãos e rezássemos, juntamente com Ela, um Pai-Nosso pelo padre Rubem.

[1] No dia 27 de novembro de 1993, Nossa Senhora explicou a vida missionária a partir das feridas de São Sebastião.

[2] João Paulo II.

Referência: LOPES, R. Tenham fé e fiquem firmes: a Obra é plano de Deus. In: LEMBI, Francisco (Org.). **Diálogos com o infinito.** Belo Horizonte: Magnificat, 2007. p. 91.

Acesso Rápido

- Acessar Administração
- Notícias
- Quem somos
- Eventos
- Contato

Contato

Rua Alagoas, 1460 / Sala 905 - Savassi - Belo Horizonte - CEP 30130-160 - Telefones: (31) 3225-4688 e (31) 32254067

contato@obramissionaria.com.br

Nossas Redes

- SeguirSeguir
- SeguirSeguir
- SeguirSeguir
- SeguirSeguir

Todos os direitos reservados © Obra Missionária - Desenvolvido por HS2 Digital